

INFORMATIVO

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL
Rua Capitão Chaves, 60,
26.000 Nova Iguaçu (RJ)
Tel. (021) 767-0472.

ANO 6 Nº 8-9

ABR. MAI. DE 1983.

QUEBRA-QUEBRA EM SÃO PAULO O DESEMPREGO NO PAÍS



2.



O "DIA DO TRABALHADOR" chega, este ano,, marcado pelos desmandos do Governo Federal, que insiste em agir, ignorando a participação do povo nas grandes e importantes decisões,

De repente todos nós acordamos 30 por cento mais pobres. Era a maxidesvalorização do cruzeiro. O Brasil foi ao fundo: ao fundo da crise e ao Fundo Monetário Internacional.

Os distúrbios no Rio e em São Paulo são conseqüências dessas arbitrariedades do Governo. Somos um país cuja política econômica e social é dirigida pelos bancos e pelas empresas estrangeiras. Somos um país falido que não consegue pagar suas dívidas, que já chegam a 100 bilhões de dólares. Um país onde aumenta a cada dia a incerteza sobre a política econômica do Governo, onde o valor dos salários decai enquanto aumenta o desemprego e, onde os pequenos e médios empresários entram em pânico.

" SOMOS SEIS MILHÕES DE DESEMPREGADOS "

Desemprego e Sindicalização são os dois enfoques assumidos pela Pastoral Operária de Nova Iguaçu para celebrar o dia do trabalhador.

Somos 6 milhões de desempregados num país que precisa experimentar a revolta da classe assalariada, que diante da fome e do desemprego reage com certa violência,



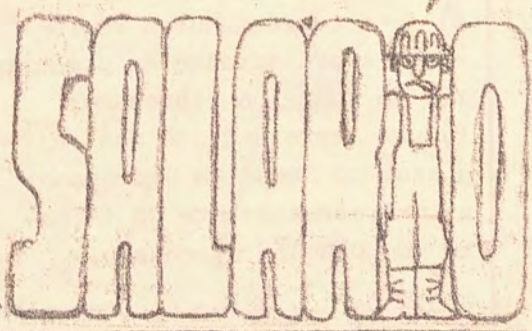
para só então, fazer apa
recer 30 mil empregos ali, 200
mil aqui. E este ANÚNCIO
e DENÚNCIA deverão ser as
midos pelos trabalhadores
através de sua união e or
ganização numa luta que de
ve envolver a todos.

Nova Iguaçu já tem o
seu COMITÊ contra o DESEMPREGO
cujo objetivo é a SOLIDARIEDA-
DE entre trabalhadores desem-
pregados e empregados.

" É IMPORTANTE PARTICIPAR DO SINDICATO "

Em sua luta os trabalhadores têm uma organiza-
ção para defender os interesses da classe. É o SINDICATO.
Acontece que muitos dirigentes sindicais preferem ficar ao
lado do patrão e do governo em vez de junto do trabalhador.
São os pelegos. Existe ainda o problema da dependência dos
sindicatos ao Ministério do Trabalho. Apesar disso é impor-
tante participar do Sindicato. É preciso que as bases desper-
tem para participar das lutas coletivas e do sindicato. É
preciso desmascarar as manobras e o imobilismo dos pelegos.
É preciso mobilizar as classes trabalhadores na reivindica-
ção de seus direitos e em Assembléias propor e
cobrar o cumprimento de suas decisões.

A organização dos trabalhadores não se
limita ao sindicato. Ela
se dá também na fábrica
com a criação de COMISSÃO
de FÁBRICA. Ela acontece
na solidariedade aos cole-
gas, no processo de cons-
cientização dos companhei-
ros. É assim que o 1º de
Maio ganha sentido e força.



4.

ELEIÇÕES

DECRETO 03/83 - CONVOCA A DIO
CESE PARA AS

DIOCESANAS

ELEIÇÕES DIOCESANAS, ESTABELECEENDO NORMAS E PAUTA:

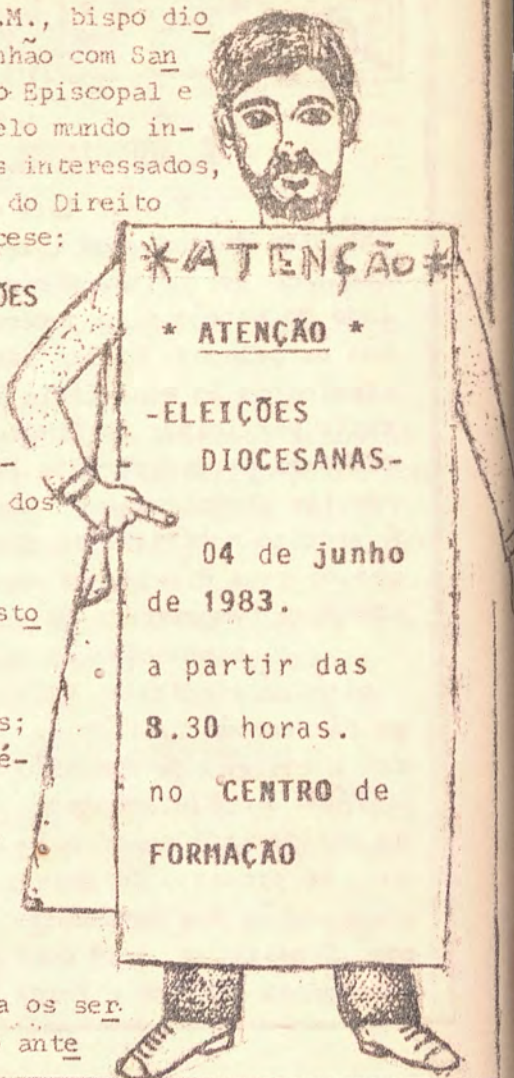
Dom Adriano Hypólito O.F.M., bispo diocesano de Nova Iguaçu, em comunhão com Santa Sé Apostólica, com o Colégio Episcopal e com a Santa Igreja espalhada pelo mundo inteiro, depois de ouvir todos os interessados, decreta, de acordo com as leis do Direito Canônico e as normas desta diocese:

ART. 01 - NORMAS PARA AS ELEIÇÕES DIOCESANAS DE 1983

§ 01- No dia 4 de junho deste ano de 1983 serão realizadas na Diocese de Nova Iguaçu eleições gerais para preenchimento dos seguintes serviços:

- a) vigário-geral;
- b) Coordenador diocesano de Pastoral;
- c) dois vigários episcopais;
- d) sete coordenadores regionais;
- e) um representante do presbitério no Conselho Diocesano;
- f) uma representante das religiosas no Conselho Diocesano;
- g) um representante do laicato no Conselho Diocesano.

§ 02- Os que forem eleitos para os serviços mencionados no parágrafo ante



rior serão membros do Conselho Diocesano.

§ 03- Os padres eleitos na forma do § 01 formarão o Colégio dos Consultores Diocesanos, com atribuições próprias.

§ 04- Todos os serviços mencionados neste decreto, como resultado das eleições de 1983, terão duração de três anos: de junho de 1983 a junho de 1986.

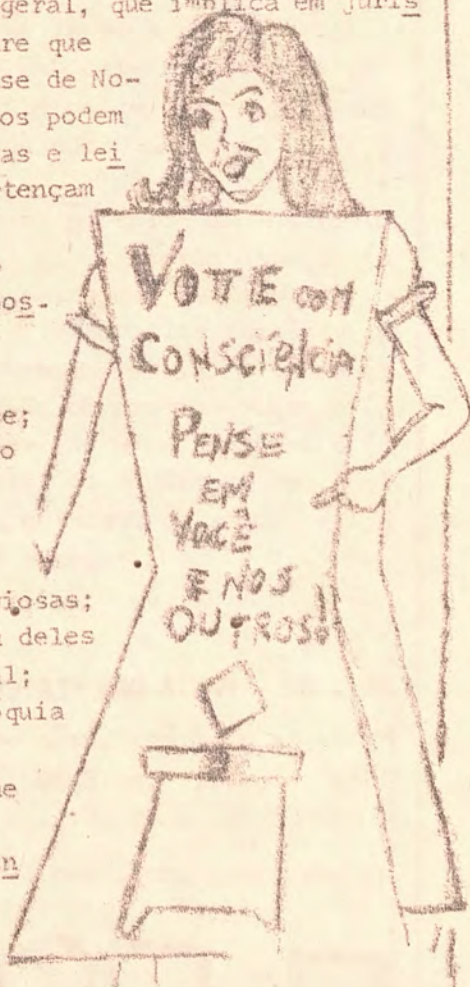
§ 05- O vigário-geral, o coordenador diocesano de pastoral e os vigários episcopais não podem acumular o serviço de coordenadores regionais.

§ 06- Para o serviço de vigário-geral, que implica em jurisdição, só pode ser eleito um padre que pertença ao presbitério da Diocese de Nova Iguaçu. Para os demais serviços podem ser eleitos sacerdotes, religiosas e leigos (homens ou mulheres) que pertençam à comunidade diocesana.

§ 07- Para as eleições deste ano cria-se um Grêmio Eleitoral composto da seguinte maneira:

- a) o atual Conselho Diocesano;
- b) o atual presbitério da diocese;
- c) o atual Secretariado Diocesano de Pastoral;
- d) todas as religiosas regentes de paróquia;
- e) duas representantes das religiosas;
- f) três representantes (sendo um deles um jovem) de cada região pastoral;
- g) um representante de cada paróquia e de cada curato;
- h) os agentes de Pastoral que, de direito, tomam parte na reunião mensal de Pastoral e não estão incluídos nos itens acima.

§ 08- Em todas as eleições, mesmo nas prévias, a votação é secreta, individual, sem possibilidade



de representação ou de procuração. Considera-se eleito o candidato que, dos votos válidos dos eleitores presentes, obtiver a maioria absoluta (metade mais um) nos dois primeiros escrutínios o a maioria relativa (o mais votado) nos escrutínios seguintes.

§ 09- Os eleitos para o serviço de vigário-geral, coordenador diocesano de Pastoral e vigários episcopais não têm suplentes. Caso falte o titular por qualquer motivo, cabe ao Conselho Diocesano fazer a eleição do substituto para o tempo necessário.

§ 10- Para os serviços de coordenador regional, de representante do presbitério, das religiosas e do laicato, o segundo candidato será suplente.

§ 11. O Conselho Diocesano consta dos seguintes membros:

- a) bispo diocesano;
- b) bispo que morar no território da Diocese de Nova Iguaçu;
- c) vigário geral;
- d) coordenador diocesano de Pastoral;
- e) vigários episcopais;
- f) os sete coordenadores regionais;
- g) o representante do presbitério;
- h) a representante das religiosas;
- i) o representante do laicato.

§ 12- Caberá ao Conselho Diocesano prestar o serviço da caridade a todos os irmãos e irmãs da Diocese de Nova Iguaçu, em união íntima com o bispo diocesano, de acordo com seu regi-mento.

ART. 02 - PAUTA DAS ELEIÇÕES

§ 01- As eleições serão efetuadas no sábado 4 de junho de 1983, a partir das 8h30, no Centro de Formação de Líderes.

§ 02- Entre 15 de abril e 20 de maio fazem-se as prévias:

- a) nos vicariatos, sob a direção do vigário episcopal, para eleger dois candidatos ao serviço de vigário epis-
copal.

ELEIÇÕES

b) nas regiões, sob a direção do coordenador regional, para eleger dois candidatos ao serviço de coordenador regional.

§ 03- No momento oportuno as regiões pastorais fazem a sugestão de dois nomes para o serviço de vigário-geral e de dois nomes para o serviço de coordenador diocesano de Pastoral.

§ 04- Entre 15 de abril e 20 de maio cada região elege um leigo (homem ou mulher) que, com os leigos indicados pelas outras regiões, fará parte do Grêmio Eleitoral. Dentre estes sete leigos, eleitos pelas regiões pastorais, no dia 4 de junho, os leigos que fazem parte do Grêmio Eleitoral escolherão dois candidatos que, a seguir, no decurso das eleições, serão sujeitos ao voto do Grêmio Eleitoral, para eleger-se o representante do laicato e seu suplente no Conselho Diocesano.

§ 05- Entre 15 de abril e 20 de maio, conforme o Art. 01 § 08 g) e h) as paróquias e curatos elegem seu representante para o Grêmio Eleitoral; as regiões pastorais elegem seus três representantes (um dos quais deve ser um jovem) como membros do Grêmio Eleitoral.

§ 06- Os nomes das pessoas eleitas como membros do Grêmio Eleitoral ou como candidatos à eleição para os diversos serviços devem ser comunicados o mais cedo possível ao coordenador diocesano de Pastoral.

§ 07- As religiosas no dia 24-04 e o presbitério no dia 17-05 a teor do Art. 01 § 01 escolhem, cada um, seus dois candidatos para a eleição de representante no Conselho Diocesano.

§ 08- No dia 25-05 o atual Conselho Diocesano, procurando considerar as sugestões apresentadas pelas regiões (§ 03), escolhe em prévia eleitoral dois candidatos para o serviço de vigário-geral e para o serviço de coordenador diocesano de Pastoral.

§ 09- No dia 4 de junho, antes das eleições principais, os eleitores leigos presentes, em prévia eleitoral, escolhem, dentre os 14 nomes apresentados pelas regiões pastorais, os dois candidatos para a eleição de representante do laicato no Conselho Diocesano.

§ 10- Cabe ao atual Conselho Diocesano resolver os casos omissos ou duvidosos na aplicação deste Decreto.

8

Estas normas e pauta serão publicadas no Boletim Diocesano e no Informativo para conhecimento, estudo e aplicação . . . - Catedral de Santo Antônio, 26 de março de 1983.

+ Adriano, bispo diocesano

JO VEM, SEGUE-ME

"EQUIPE MISSÕES e VOCACÕES"

CEPAC: Rua Cap. Chaves, 60 -N. Iguaçu

PLANTÃO: Quartas-feiras, 15 às 17 horas.

ENCONTRO VOCACIONAL :
3º Domingo, de 8.30
às 12 hs - CEPAC.

RETIRO VOCACIONAL: fevereiro e setembro na CASA de Oração.

HORA SANTA: 1ª sexta-feira, nas paróquias e comunidades.

ANO VOCACIONAL

"VEM E SEGUE-ME !"

"(JO)VEM, SEGUE-ME!"



FORA !

97 Missionários

"Primeiro eles vieram buscar os comunistas. Não falei nada, pois não era comunista. Depois vieram buscar os judeus. Nada falei, pois não era judeu. Em seguida, foi a vez dos operários, membros dos sindicatos. Continuei em silêncio, pois não era sindicalizado... Agora, eles vieram me buscar, e quando isto aconteceu não havia ninguém para falar". (Martin Niemoeller)

O Secretário Geral da CNBB, D. Luciano Mendes, em circular datada de março de 1983, assim se expressou sobre os vistos de permanência: "Diversos missionários estrangeiros que se encontram no Brasil devem providenciar a documentação de permanência no País, uma vez que expira o prazo de um ano concedido por Lei.... Aqueles que estão para completar o período de dois anos no Brasil, devem requerer a transformação do visto temporário em visto permanente."

" FORA, MISSIONÁRIOS ! "

Acontece que os pedidos de visto permanente começaram a ser indeferidos pelo Governo Federal, alguns dizem eles, por falhas na forma de requerimento, outros porque dependem de recurso direto ao Ministro da Justiça.

O Secretariado Geral da CNBB e o SCAI (Serviço de Cooperação Apostólica Internacional) tomaram as devidas providências para que sejam reconsiderados.

Na verdade, parecia haver um interesse do Governo em pressionar a Igreja, que na Assembléia Geral da CNBB



em Itaici, haveria de eleger sua nova diretoria.

A perseguição à Igreja já vem de longa data e experimentou seu momento de grande tensão, com a condenação dos padres franceses e dos posseiros, no Pará. Agora, tentam forçar a CNBB a recuar, escolhendo um bispo que eles chamariam de "conservador". A fórmula encontrada para presionar, foi o indeferimento dos vistos de permanência de missionários. (A CNBB, reelegeu o seu presidente).

"QUEM ESTÁ FORA NÃO ENTRA, QUEM ESTÁ DENTRO, CAI FORA!"

No Brasil inteiro existem missionários nas mesmas condições. Os que esperam entrar no Brasil, não conseguem permissão e os que querem ficar estão sendo mandados embora, um a um.

A "Lei dos Estrangeiros" tem sido usada, como instrumento legal para impedir, arbitrariamente, a entrada ou a permanência de padres, religiosas, religiosos e leigos que nos querem ajudar em espírito de fidelidade ao Evangelho.

Quebrou-se a tradição brasileira da hospitalidade, e de abertura generosa aos irmãos e irmãs que de longe vêm para juntos trabalhar na "construção da paz e da justiça, no trabalho pastoral de uma Igreja que, em fidelidade a Jesus Cristo, se identifica com o Povo e por isso mesmo com os pobres."

**VIO
LÊNCIA**

" UMA VIOLÊNCIA QUE TAMBÉM NOS ATINGE "

A violência praticada contra nossos irmãos missionários atinge, também, a Diocese de Nova Iguaçu:

* um padre da diocese de Mondoví, um padre da diocese de Fossano (ambas da Itália), um religioso italiano, e nove Clarissas, da Ilha da Madeira, esperam visto de entrada, e não conseguem.

*Pe. Bartolomeu Bergese, da Paróquia de Santa Rita de Cássia, em Cruzeiro do Sul e Irmã Amélia Maria Pofesso, de Vila de Cava, tiveram seus vistos de permanência in deferidos.

O que nos resta fazer? Calar? Denunciar? Deixar como está, para ver como é que fica?

Os participantes da Reunião Mensal de Pastoral, reunidos no dia 5 de abril, no Centro de Formação, enviaram à Assembléia de Itaici, uma carta em que se cobra uma postura por parte dos bispos diante desse grave problema.

Haveremos de esgotar todos os recursos legais na tentativa de impedir que os missionários sejam expulsos do País. Haveremos de denunciar os desmandos da Lei e anunciar, que, neste ano Vocacional, Jesus nos chama. "VEM e SEGUE-ME!", para que como Igreja missionária, saíamos pelo mundo, pregando o Evangelho a toda criatura.

"Na primeira noite eles se aproximam e roubam uma flor de nosso jardim. E **não dizemos nada**.

Na segunda noite, já não se escondem: pisam as flores, matam nosso cão e **não dizemos nada**.

Até que um dia, o mais frágil deles, entra sozinho em nossa casa, rouba-nos a luz e, conhecendo o nosso medo, arranca-nos a voz da garganta. E porque **não dissemos nada**, já **não podemos dizer nada**." (Eduardo Alves da Costa).



Reunidos, mais uma vez, na Casa de Oração, um grupo de Agentes Pastorais, retomaram, no dia 13 de abril, o tema "FÉ e POLÍTICA". Desta vez para analisar o esboço de uma Cartilha preparada pela FASE-Rio, a pedido dos participantes desses encontros de conscientização, promovidos pela "EQUIPE DE APOIO".

A Cartilha que tem por título "ELEIÇÕES, E AGORA?", dedica suas páginas a uma análise do novo quadro político brasileiro, a vitória de Brizola no Rio e o papel da Igreja e dos Movimentos Populares diante da atual conjuntura.

" A VITÓRIA DE BRIZOLA "

A Cartilha aponta como causa da vitória brizolista, o fato da maioria do povo estar procurando alguém que fosse de fato oposição ao regime. E Brizola, por sua história (é um grande inimigo da Revolução de 64 a ocupar um cargo no poder executivo) e por seus discursos conseguiu se identificar com a massa.

Igreja e Movimentos Populares se perguntam: Como foi possível Brizola ganhar? A verdade é que não foi a classe alta, os ricos, e nem tão pouco a parcela do povo organizada em Movimentos populares ou em Comunidades de Base que votaram nele. Brizola foi votado pela grande massa popular assalariada, a massa que a gente pode encontrar no botequim, no samba ou no Maracanã.

Esta enorme parcela do povo, que muitas vezes julgamos "não conscientizada" manifestou, a seu jeito, sua capacidade de avaliar a situação e sua vontade de mudar as coisas. Quem participa de sindicatos ou de associações de bairro ficou com o PMDB ou o PT.



Aos Movimentos Populares cabe agora apresentar suas propostas e cobrá-las. À Igreja cabe romper com o silêncio pós-eleições e, dar continuidade ao trabalho de conscientização e de formação de lideranças.

Nossa diocese vem fazendo um esforço de fomentar

vocações. A construção do Seminário Diocesano já é um passo importante nesse sentido. No entanto, o número de padres e religiosas

ainda é pequeno e enorme é o campo de trabalho pastoral. Pensando nisto, um grupo de leigos, religiosas e padres, vêm se reunindo na Casa de Oração a fim de elaborar uma proposta para a implantação de novos ministérios leigos na diocese.

Embora a falta de padres apareça também como exigência de novos ministérios, o grupo procurou fundamentar melhor as necessidades que fazem gerar os ministros da Eucaristia, do Batismo, da presidência da Celebração da Palavra de Deus e Testemunhas Qualificadas do Matrimônio. Assim, constatou-se que o ministério exercido pelos leigos tem sua autenticidade fundamentada no Sacerdócio Comum dos Fiéis, conferido pelo Batismo, para ser exercido numa Igreja ministerial.

" OS NOVOS MINISTÉRIOS "

A proposta deste grupo de trabalho e reflexão é a de se revalorizar o ministério de Auxiliar da Eucaristia, dando-lhe uma dimensão mais profunda do que a de simples distribuidor da Comunhão. Uma outra proposta é a de transformar o ministério animação da Celebração da Palavra de Deus, em ministério provisionado pelo bispo.

Dois novos ministérios seriam instituídos: o Ministro do Batismo, que possibilitaria a celebração do Batismo nas CEBs, porque aí os laços de comunhão são mais fortes. Por fim o ministério da Testemunha Qualificada do Matrimônio, onde o leigo, presidindo a celebração do casamento, também possibilitaria que a liturgia fosse feita na própria comunidade onde os noivos residem.



3º CONGRESSO NACIONAL DE JOVENS TRABALHADORES

Nos dias 21 e 22 de maio de 1983, com início previsto para as 15 horas do dia 21, estará acontecendo no CENTRO de FORMAÇÃO, em Moquetá, mais uma etapa do 3º CONGRESSO NACIONAL DE JOVENS TRABALHADORES. Desta vez será o CONGRESSO de CIDADE.

Como já noticiamos aqui no "INFORMATIVO", a 1ª etapa do Congresso aconteceu, de janeiro a março, com os Congressos de Bairro, que reuniu, só aqui na Baixada, cerca de 350 jovens trabalhadores. Agora chegou a vez de se reunirem como cidade.

"OBJETIVO"

A Juventude trabalhadora precisa descobrir, denunciar sua realidade e se organizar para transformá-la. No Congresso de Cidade, os jovens trabalhadores irão continuar os estudos feitos nos bairros. O Congresso começará, portanto, com a discussão e aprovação do Regimento Interno. Feito isto, elegerá uma Mesa Diretora que, coordenará o Congresso de acordo com o Regimento aprovado em plenário.

Caberá ainda à Mesa Diretora organizar as Comissões de estudo dos temas discutidos nos bairros.

Do Congresso sairão as teses propondo saídas para os problemas apresentados, não sem antes ver as causas e as conseqüências dos mesmos.

Cada Bairro apresentará os seus candidatos ao Congresso Nacional, a se realizar em São Paulo, em Junho deste ano. E o plenário elege os delegados.

CONGRESSOS
de JOVENS TRABALHADORES

CIDADE

música na ^{15.} liturgia

DATA: 12 de JUNHO
de 8 às 17 horas

LOCAL: Centro de Formação
- Moquetá -

O Encontro é destinado a todos os que animam o Canto nas Comunidades: cantores, instrumentistas... e a todos os que se interessam pelo canto pastoral e litúrgico.

Pede-se aos que tiverem e puderem, trazer gravadores e instrumentos.

Haverá ainda possibilidade de almoço no local, bastando somente efetuar o pagamento correspondente. Quem preferir, traz seu lanche para um dia inteiro.

Deus é minha força
e meu canto ele se
fez meu salvador.

16.

V ENCONTRO INTERECLESIAL DAS CEBs

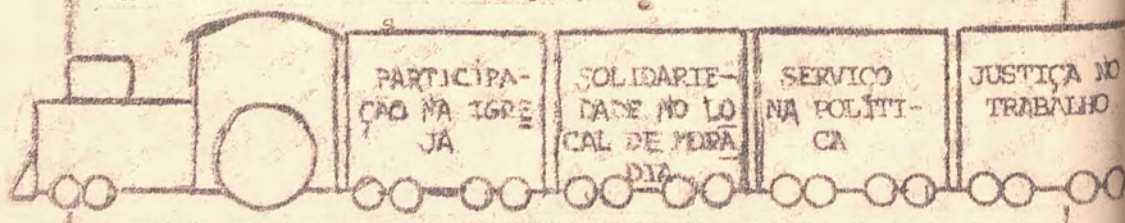


De 04 a 08 de julho de 1983, estará se realizando em Canindé, no Ceará, o 5º ENCONTRO INTERECLESIAL das CEBs, cujo tema é: "CEBs, POVO UNIDO, SEMENTE DE UMA NOVA SOCIEDADE".

Do Regional LESTE -I da CNBB, com sede de no Rio, irão participar 20 pessoas: 17 da base e 3 Agentes de Pastoral.

Nova Iguaçu deverá enviar de 3 a 4 participantes. Os critérios de escolha são: que os participantes estejam dentro da caminhada das CEBs; que sejam da base, isto é, representem a base e estejam envolvidos nas lutas concretas de libertação do povo; que assumam o compromisso de passar às comunidades as discussões e as decisões do V Encontro Intereclesial das CEBs.

Durante o mês de abril as 7 Regiões pastorais da diocese escolherão dois candidatos a participarem do Encontro em Canindé. Até o dia 03 de maio os nomes dos candidatos eleitos serão entregues ao Coordenador de Pastoral. Os 14 candidatos se reunirão no mês de maio para discutirem o tema do Encontro (a 1ª será dia 7 de maio; 9 hs, na Casa de Oração). No final escolherão, entre si, os 3 ou 4 representantes da Diocese de Nova Iguaçu.



JUSTIÇA E PAZ

Em dezembro do ano passado, D. Adriano foi procurado pelo detetive Aires do Nascimento, da 54ª DP, em Belford Roxo, que queria "de sabafar suas angústias". Ele havia levantado os nomes de autores de vários crimes praticados na Baixada Fluminense pelo "ESQUADRÃO DA MORTE", e não podia ir adiante porque sempre encontrava obstáculos.

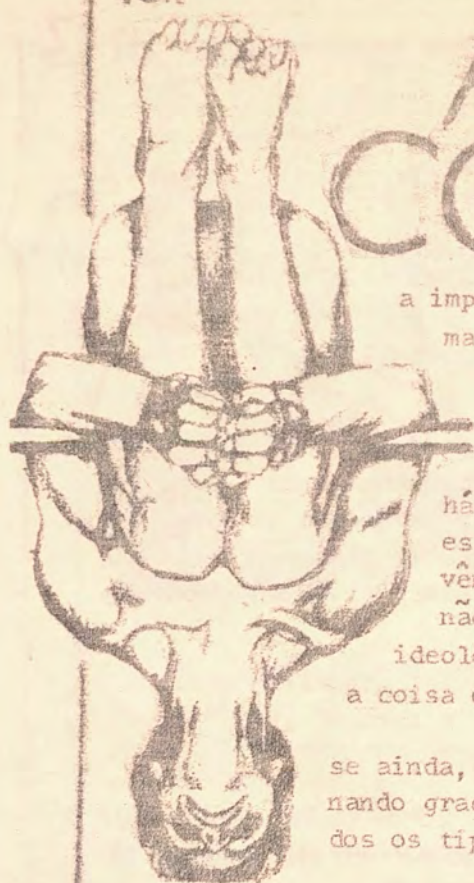
D. Adriano e o policial assumiram então o compromisso de nada revelar sobre o assunto até a posse do novo Governador Leonel Brizola.

No dia 21 de março, o Secretário de Justiça e Segurança Vivaldo Barbosa, foi procurado por eles e pela Comissão de Justiça e Paz da Diocese de Nova Iguaçu e ficou ciente de tudo.

COMISSÃO JUSTIÇA E PAZ

Em entrevista aos jornalistas e representantes de entidades de defesa dos direitos humanos, D. Adriano, declarou que "a função da Comissão de Justiça e Paz é garantir o respeito aos direitos humanos e não investigar sobre o envolvimento dos PMs no Esquadrão da Morte. Somente o poder público poderá acabar com





A BUSCA CORAJOSA

a impunidade dos assassinatos cometidos por marginais, fardados ou não".

A violência é consequência da situação de miséria em que se encontra o povo brasileiro. "Não há emprego. Grande parte da população está passando fome... Os tumultos que vêm ocorrendo no Rio e em São Paulo, não explico como simples infiltração ideológica. Basta acender uma faísca que a coisa explode".

"A população da Baixada, disse ainda, é frágil e abandonada e vem se tornando gradativamente um campo aberto para todos os tipos de violência".

" E DAÍ ? "

Segundo o bispo, quando as pessoas que conhecem os crimes tiverem garantias de que serão ouvidas, muitos fatos até agora encobertos, virão à tona. Ao apelo do Secretário de Segurança para que testemunhas de crimes do Es

DO REINO DE DEUS

quadrão compareçam para contar o que sabem, já começou a ser atendido. Dois moradores da Baixada apresentaram suas denúncias.

LATINO - AMERICANICÍDIO -

19

Mais de duas mil pessoas participaram, no dia 16 de abril, do ATO PÚBLICO e CELEBRAÇÃO ECUMÊNICA CONTRA A VIOLÊNCIA NA AMÉRICA LATINA, promovido pela COMISSÃO DE JUSTIÇA E PAZ, no Colégio das Irmãs (IESA).

O Ato partiu da idéia de ampliar o momento de denúncia proporcionado pela Campanha da Fraternidade, para além das fronteiras. O Encontro que contou com a presença de inúmeros representantes de entidades de defesa dos direitos humanos e pessoas vindas de diversos países da América Latina, serviu para denunciar os massacres constantes nas aldeias indígenas da Guatemala, o desaparecimento de 30 mil pessoas na Argentina, a questão dos presos políticos no Uruguai e dos exilados do Chile; o assassinato de D. Oscar Romero e os 40 mil mortos em El Salvador, isto sem falar do Esquadrão da Morte que atua na Baixada.

Esquivel, o prêmio Nobel da paz enviou telegrama. As mulheres da Praça de Maio, na Argentina, aqui estiveram, para falar de seus filhos e maridos desaparecidos. Um pai que relatou o seqüestro de seus dois filhos, crianças ainda.

O sangue derramado em nosso Continente fez germinar a solidariedade e reforçou o propósito de todos nós na conquista da dignidade latino-americana.

FRATERNIDADE SIM !

VIOLÊNCIA NÃO !



* A HOMILIA

Dep. de Liturgia do CELAM

Ed. Paulinas.

- Este livro propõe responder a três perguntas sobre a HOMILIA (pregação): O que é?; Como se prepara? Como se apresenta? De maneira clara e profunda ele levanta questões, pois nas pregações são mal preparadas. Não convencem, não criam uma realidade nova.

* A CELEBRAÇÃO DA EUCARISTIA

Dep. de Liturgia do CELAM

Ed. Paulinas.

- Este é um livro de leitura fácil e agradável. Fiel à Teologia e às normas litúrgicas, aborda os pontos essenciais da Celebração da Santa Missa. É bastante útil às comunidades desejosas de uma liturgia mais encarnada.

* OS GRUPOS AFRO-AMERICANOS

Conselho Episcopal Latino-Americano - E. Paulinas.

- Este livro nasceu de um encontro promovido pelo CELAM, para a comemoração do Centenário de São Pedro Claver. Traz uma séria reflexão sobre a si-

tuação do homem ne-

gro na América Latina e considerações de natureza religiosa e pastoral. São 8 especialistas, que numa perspectiva eclesial, abordam um tema que já fez nascer entre nós o chamado Grupo de União e Consciência Negra.

* O PROBLEMA ECOLÓGICO E SUAS IMPLICAÇÕES ÉTICAS.

Antônio Moser. - Ed. Vozes.

- O problema ecológico se transformou num dos mais sérios desafios para a humanidade: poluição, a fome, afetam o equilíbrio do homem. O livro questiona tudo isto e aponta direções: libertar-se da opressão, e da atitude de dominação sobre as criaturas e os irmãos...

* FRANCISCO DE ASSIS, O RETORNO AO EVANGELHO.

Eloi Leclerc. - VOZES/CEPEPAL

- O livro coloca em realce o aspecto dinâmico da caminhada de Francisco, mostrando as raízes econômicas e sociais de uma experiência espiritual. O que viria a ser hoje o retorno ao Evang.

Tudo ser sempre

+ Almas, bips humanos

Uma Igreja 18.04.83